



Congrega
Urcamp 2016

SUBPROJETO PIBID PEDAGOGIA - A EXPERIÊNCIA DENTRO DA ESCOLA

O presente resumo visa relatar nossas experiências junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID - do subprojeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade da Região da Campanha/URCAMP – Bagé, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria de Lourdes Machado Molina, localizada no bairro Morgado Rosa da mesma cidade. O objetivo desse trabalho é apresentar que as ações desenvolvidas pelas bolsistas durante o projeto propiciaram um novo olhar sobre a formação docente, ou seja, a revalorização e um novo conceito sobre o que é ser professor e as implicações diárias enfrentadas por este profissional. As atividades foram desenvolvidas com dois encontros semanais, tendo como público alvo os alunos que apresentaram dificuldades de alfabetização, identificados através de teste diagnóstico. O teste realizado pelas bolsistas, com a orientação pela coordenadora do programa, foi proposto uma turma de 3º ano e duas de 2º ano. Foram atendidos trinta e três alunos, sendo onze do 3º ano (turma 31), onze do 2º ano (turma 21) e onze do 2º ano (turma 22), com faixa etária de 7 a 10 anos, que foram agrupados conforme as semelhanças de suas dificuldades de alfabetização, especialmente leitura e escrita. A escola demonstrou grande receptividade ao programa e para com as bolsistas, e mesmo diante de inúmeras dificuldades, oportunizou espaços positivos a fim de que as atividades fossem desenvolvidas de acordo com os planejamentos apresentados pelas pibidianas. O referido programa apresenta as bolsistas a possibilidade de adquirir experiência junto aos profissionais da área da educação, trocando ideias do saber, com leitura e práticas na alfabetização, onde acadêmicos somam esforços para que os alunos dos anos iniciais possam ler, escrevendo e compreendendo o que foi proposto no ano letivo.

Figura 1 – alunos 2º ano



Acervo pessoal (2015)

Figura 2 – Intervenção da bolsista



Como já destacado por Freire (1990), ler a palavra e aprender como escrever a palavra, de modo que alguém possa lê-la depois, são precedidos do aprender como “escrever” o mundo, isto é, ter experiência de mudar o mundo e de estar em contato com o mundo. Destacamos que a ludicidade estava presente em vários jogos e brincadeiras pedagógicas, propostos aos alunos, que demonstraram seu



Congrega

Urcamp 2016

desempenho aprendendo e brincando com letras, tentando formar sílabas e frases e ao mesmo tempo melhorando a linguagem, escrita, raciocínio e a interpretação o que foi importante para seu desenvolvimento. Com as intervenções a partir desse programa, os alunos conseguiram desenvolver-se mais por conta do atendimento das bolsistas a pequenos grupos, o que o professor regente não consegue oferecer. Além desse trabalho com a alfabetização e letramento com os alunos com dificuldades, tivemos brincadeiras e jogos recreativos com toda a turma, que faziam parte de um planejamento organizado e realizado pelas bolsistas. Acreditamos que o subprojeto contribuiu para uma melhor aprendizagem dos alunos em relação não só a leitura e escrita, mas, sobretudo para ampliação do seu conhecimento de mundo e na sua inserção crítica e reflexiva na sociedade letrada. Segundo Soares (2013, p.56), “sem dúvida, a alfabetização é um processo de representação de fonemas em grafemas, e vice-versa, mas é também um processo de compreensão/expressão de significados por meio do código escrito”. Como bolsistas do Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação a Docência (PIBID), obtivemos a chance de observar e intervir no processo de escolarização desses alunos a fim de contribuir positivamente para o bom desempenho deles.

Palavras chave: PIBID, Alfabetização, Experiência

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo, 2013.